

## **SÉCULO 21 E O TERCEIRO MILÊNIO**

### **Quando eles começam?**

Há todo momento estamos recebendo informações sobre a chegada do novo milênio, junto com o início do ano 2000. Mas não é bem assim. Não resta dúvida de que se trata de um ano diferente, pois mudam todos os dígitos do anterior. Entretanto, continuamos na mesma década, século e milênio. Para melhor esclarecer a questão, transcrevemos a posição oficial do Departamento do Serviço da Hora do Observatório Nacional, integrante do Laboratório Nacional de Metrologia, e onde se encontra o padrão nacional de tempo e frequência.

“A contagem dos anos no Calendário Gregoriano, atualmente em vigor, começou em 1º de janeiro do ano 1. O século 2 começou em 1º de janeiro de 101 e terminou

em 31 de dezembro de 200, e assim por diante. O século 20 começou em 1º de janeiro de 1901 e terminará em 31 de dezembro de 2000. Portanto o século 21 começará em 1º de janeiro de 2001 e terminará em 31 de dezembro de 2100.

O milênio, período de 1000 anos, também é contado a partir do ano 1. O terceiro milênio abrangeu os anos 1 a 1000, o segundo milênio 1001 a 2000. o terceiro milênio compreenderá os anos 2001 a 3000. Assim o terceiro milênio começará em 1º de janeiro de 2001 e terminará em 31 de dezembro de 3000.

Pelo sistema cronológico histórico, o ano zero não existe. O ano 1 DC é precedido pelo ano 1 AC”.

## **REGULAMENTAÇÃO DE SABÕES E SABONETES**

Os produtos sabão e sabonete tiveram sua regulamentação complementada através da Portaria INMETRO nº 126, de 19 de novembro/99, com o estabelecimento de novos critérios para comercialização, indicação quantitativa e metodologia de verificação do conteúdo líquido dos produtos.

A necessidade de adequar a tabela e os critérios de

reconstituição do peso dos sabões e sabonetes em barra com valores nominais líquidos iguais ou superiores a 500g deveu-se à constatação de que os critérios anteriores, estabelecidos em 1997, não eram os ideais para este segmento. Foram também incluídos na regulamentação critérios de tolerância e amostragem para lotes inferiores a 50 unidades, uma vez que sobre este ponto já existe consenso no âmbito do Mercosul.

### **DE OLHO NO QUILO**

Muita atenção ao utilizar os serviços de alimentos comercializados a peso, popularmente conhecidos como “COMIDA A QUILO”. A Portaria INMETRO nº 127/99, no momento em consulta pública, obriga todos os estabelecimentos comerciais a manterem um cartaz, em lugar bem visível, indicando a tara do recipiente em que será colocado o alimento, e estabelece critérios para verificação da conformidade metrológica de tal comercialização.

A publicação da Portaria possibilitará à Rede Nacional de Metrologia Legal atuar intensivamente neste segmento, que vem se tornando ao longo dos anos um dos que mais denúncias de irregularidades apresenta.

### **LEI 5966 É MODIFICADA**

Foi publicada, no dia 25 de novembro último, a Medida Provisória nº 1929, posteriormente transformada na Lei nº 9973, que supre algumas lacunas na Lei de criação do INMETRO.

A nova Lei esclarece em definitivo alguns pontos da anterior, permitindo ao órgão consolidar e ampliar suas ações de proteção ao consumidor.

## Resenha Legal

Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada .....	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
INMETRO, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada .....	04
Portarias INMETRO/Aprovação de modelos.....	04 e 05
Índice de Assunto .....	05

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC .....	05 a 07
---	---------

## Resumos

Certificação .....	08
Estratégia .....	08
Exportação .....	08 e 09
Meio Ambiente .....	09
MERCOSUL .....	09
Metrologia .....	09
Normalização .....	10
Qualidade .....	10
Segurança .....	10 e 11
Saúde .....	11
Tecnologia .....	11

## Normas ISO

Normas ISO - publicadas no mês de novembro de 1999 .....	12 a 17
--	---------

## Referências Bibliográficas

Informação Gerencial .....	17
Informação em Documentação .....	18
Informação de Referência .....	18
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial .....	18

## INMETRO **Informação**

Publica legislação de interesse do SINMETRO, relação de Normas ISO e Mercosul, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas de interesse para as instituições integrantes do SINMETRO e Resoluções do Grupo Mercado Comum do Mercosul.

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior  
**Ministro**  
**Alcides Tápias**  
Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial - INMETRO  
**Presidente**  
**Marco Antonio A. de Araújo Lima**

Centro de Informação e Difusão Tecnológica - CIDIT  
**Chefe**  
**Paulo Roberto Braga e Mello**  
Produção  
**Serviço de Publicações do CIDIT-SEPUB**  
Originais  
**Serviço de Documentação e Informação Tecnológica do CIDIT-SEDI**  
Impressão  
**Serviço de Artes Gráficas do INMETRO**

Tiragem  
**1 .300 exemplares**  
Cartas  
**Av. N. S. das Graças, 50**  
**CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ - Telefax: (021)679-1409**  
**Distribuição gratuita** mediante solicitação ao INMETRO/Serviço de Publicações do CIDIT;  
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020, Xerém - Duque de Caxias - RJ,FAX (021)679-1409, email: [sepub@inmetro.gov.br](mailto:sepub@inmetro.gov.br)

## Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao Centro de Informação Tecnológica (CIDIT) do INMETRO/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (021)679-9293; e-mail: [bicen@inmetro.gov.br](mailto:bicen@inmetro.gov.br), ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

### REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

#### INMETRO

##### *Sabão e sabonete em barra*

**Portaria INMETRO nº 126, de 19 de novembro de 1999, publicada no DO de 25 de novembro de 1999 - S.I. p. 029-31.**

Aprova o Regulamento Técnico Metrológico, que estabelece os critérios para comercialização, indicação do conteúdo líquido e metodologia de verificação do conteúdo líquido dos produtos SABÃO e SABONETE EM BARRA. Revoga a Portaria INMETRO Nº 087/99, e dá outras providências.

#### **MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

##### *Medicamentos genéricos/Republicação*

**(\*) Resolução ANVS nº 391, de 09 de agosto de 1999, republicada no DO de 19 de novembro de 1999 - S.I. nº 221-E, p. 034-38.**

Aprova o Regulamento Técnico para medicamentos genéricos, e dá outras providências.

(\*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO, DO ORIGINAL, NO DO DE 10 DE AGOSTO DE 1999, S.I. Nº 152-E, P. 062-69

**(\*) Resolução ANVS nº 510, de 01 de outubro de 1999, republicada no DO de 18 de novembro de 1999 - S.I. nº 220-E, p. 020-21.**

Estabelece critérios e procedimentos para embalagem e rotulagem de medicamentos genéricos e demais medicamentos comercializados em todo território nacional, e dá outras providências.

(\*) REPUBLICADA POR TER SAÍDO COM INCORREÇÃO, DO ORIGINAL, NO DO DE 04 DE OUTUBRO DE 1999 - S.I. Nº 190-E, P. 025.

#### **MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA**

*Palmito em conserva/Republicação*  
**Resolução ANVS/DC nº 17, de 19 de novembro de 1999, publicada no DO de 19 de novembro de 1999 - S.I. nº 222-E, p. 009-10.**

Dispõe sobre a republicação da Resolução ANVS nº 362, de 29 de julho de 1999, publicada no DO de 02 de agosto de 1999, S.I. nº 146-E, p. 015-16, que “aprova o Regulamento Técnico que fixa a identidade e as características mínimas de qua-

lidade a que deve obedecer o produto PALMITO EM CONSERVA, e dá outras providências”.

##### *Palmito e palmito em conserva/Republicação*

**Resolução ANVS/DC nº 18, de 19 de novembro de 1999, publicada no DO de 19 de novembro de 1999 - S.I. nº 222-E, p. 009-10.**

Dispõe sobre a republicação da Resolução ANVS nº 363, de 29 de julho de 1999, publicada no DO de 02 de agosto de 1999, S.I. nº 146-E, p. 016-19, que “dispõe sobre o cumprimento das Boas Práticas de Produção e Prestação de Serviços, Controle de Pontos Críticos (APPCC) e Controle de Garantia de Qualidade, no processo de industrialização e comercialização do PALMITO e PALMITO EM CONSERVA, e dá outras providências”.

**REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA****INMETRO**

*Alimentos para o consumo imediato*  
**Portaria INMETRO nº 127, de 24 de novembro de 1999, publicada no DO de 30 de novembro de 1999 - S.I. p.107-108.**

Publica, para consulta pública, proposta de Portaria estabelecendo critérios para a comercialização de alimentos para o consumo imediato, e dá outras providências.

**MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/DIRETORIA COLEGIADA**

*Alimentos, aditivos, coadjuvantes de tecnologia e novas embalagens*

**Consulta Pública ANVS/DC nº 6, de 04 de novembro de 1999, publicada no DO de 05 de novembro**

**de 1999 - S.I. nº 212-E p. 017-22.**

Dispõe sobre a proposta de Regulamento Técnico sobre Manual de Procedimentos Básicos para o Registro de Alimentos, Aditivos, Coadjuvantes de Tecnologia e Novas Embalagens e para Dispensa de Registro e Embalagens, e dá outras providências.

**PORTARIAS INMETRO/APROVAÇÃO DE MODELOS***Balanças*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 113, de 22 de outubro de 1999, publicada no DO de 01 de novembro de 1999 - S.I. p. 022.**

Altera a duração de validade das Portarias INMETRO/DIMEL nº 092 e 127/98, relativas à aprovação das balanças modelos PLATINA 15 e PLATINA 30, marca FILIZOLA, respectivamente, de 01 (um) ano para 10 (anos).

*Balança de funcionamento não automático*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 119, de 29 de outubro de 1999, publicada no DO de 19 de novembro de 1999 - S.I. p. 152.**

Aprova o modelo ECLISSE STILO INFO, de balança de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, eletrônica, digital, marca TECNILAB, classe de exatidão III, com uso especial para verificação de peso e altura de seres humanos.

*Console de gerenciamento de bombas medidoras/Inclusão*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 115, de 25 de outubro de 1999, publicada no DO de 01 de novembro de 1999 - S.I. p. 022.**

Inclui os subitens 1.11 e 7.2 na Portaria INMETRO/DIMEL nº 114/94, bem como proceder a substituição do desenho constante do subitem 7.1 da referida Portaria.

*Etiloteste químico*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 103, de 27 de outubro de 1999, publicada no DO de 29 de novembro de 1999 - S.I. p. 077.**

Aprova, em caráter provisório, o etiloteste químico, indicador de nível de álcool no ar expirado, utilizado na triagem de pessoas condutoras de veículos automotores e no trabalho com máquinas em geral, marca CON-TRALCO, requerido por AGS - Assessoria e Gerência de Sistemas Ltda.

*Hidrômetro multijato*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 123, de 12 de novembro de 1999, publicada no DO de 24 de novembro de 1999 - S.I. p. 048.**

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca SOCAM, modelo 410, vazão nominal 1,5 m<sup>3</sup>/h, classe C, DN 15 e DN 20, fabricado por SOCAM S.A.

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 124, de 12 de novembro de 1999, publicada no DO de 24 de novembro de 1999 - S.I. p. 048.**

Aprova o hidrômetro multijato, mecânico, marca SOCAM, modelo 410 PC, vazão nominal 1,5 m<sup>3</sup>/h, classe C, DN 15 e DN 20, fabricado por SOCAM S.A.

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 125, de 17 de novembro de 1999, publicada no DO de 24 de novembro de 1999 - S.I. p. 048.**

Aprova o hidrômetro multijato, magnético, marca LAUTARO, modelo TML, vazão nominal 1,5 m<sup>3</sup>/h, classe B, DN 15 e DN 20, fabricado por Medidores Lautaro S.A.I.C.

*Hidrômetro unijato*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 121, de 05 de novembro de 1999, publicada no DO de 19 de novembro de 1999 - S.I. p. 152.**

Aprova, em caráter provisório, o hidrômetro unijato, magnético, marca TURBIMAX, modelo TXU-315B, vazão nominal 0,75 m<sup>3</sup>/h, classe A, quando utilizado na posição vertical e classe B, quando utilizado na posição horizontal, DN 15 e DN 20, fabricado pela TURBIMAX INDÚSTRIA DE HIDRÔMETROS LTDA.

*Medidor de energia elétrica*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 114, de 25 de outubro de 1999, publicada no DO de 01 de novembro de 1999 - S.I. p. 022.**

Aprova o modelo MFB-90JL de medidor de energia elétrica, ativa de indução, polifásico, marca FAE, bem como as instruções referentes ao seu controle metrológico.

*Medidor de velocidade para veículos automotivos*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 122, de 12 de novembro de 1999, publicada no DO de 24 de novembro de 1999 - S.I. p. 048.**

Aprova, em caráter provisório, o modelo 6F de medidor de velocidade para veículos automotivos, marca MULTANOVA.

*Pesos*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 120,**

**de 03 de novembro de 1999, publicada no DO de 19 de novembro de 1999 - S.I. p. 152.**

Aprova os modelos PPA 100, PPA 200, PPA 500, PPA 1000, PPA 2000, PPL 500, PPL 1000, PPL 2000 e PPL 5000 de pesos, classe de exatidão F2, marca GEHAKA.

*Tecla de impressão*

**Portaria INMETRO/DIMEL nº 126, de 17 de novembro de 1999, pu-**

**blicada no DO de 24 de novembro de 1999 - S.I. p. 048.**

Autoriza, em caráter opcional, a inclusão da tecla de impressão do valor da massa medida nos modelos P7/2, P15, e P15/2, aprovados pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 63/92, e nos modelos P-3, P-6 e P-30 aprovados pela Portaria INMETRO/DIMEL nº 126/93.

## ÍNDICE DE ASSUNTO

**Alimentos, aditivos, coadjuvantes de tecnologia e novas embalagens** - Consulta Pública ANVS/DC nº 6 - pag. 04

**Alimentos para o consumo imediato** - Portaria INMETRO nº 127 - pag. 04

**Balanças** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 113 - pag. 04

**Balança de funcionamento não automático** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 119 - pag. 04

**Console de gerenciamento de bombas medidoras/Inclusão** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 115 - pag. 04

**Etiloteste químico** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 103 - pag. 04

**Hidrômetro multijato** - Portarias INMETRO/DIMEL nº 123, 124 e 125 - pag. 04

**Hidrômetro unijato** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 121 - pag. 04

**Medicamentos genéricos/Repúblicação** - Resoluções ANVS nº 391 e 510 - pag. 03

**Medidor de energia elétrica** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 114 - pag. 04

**Medidor de velocidade para veículos automotivos** - Portaria

INMETRO/DIMEL nº 122 - pag. 05

**Palmito em conserva/Repúblicação** - Resolução ANVS/DC nº 17 - pag. 03

**Palmito e palmito em conserva/Repúblicação** - Resolução ANVS/DC nº 18 - pag. 03

**Pesos** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 120 - pag. 05

**Sabão e sabonete em barra** - Portaria INMETRO nº 126 - pag. 03

**Tecla de impressão** - Portaria INMETRO/DIMEL nº 126 - pag. 05

## Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

*Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. O INMETRO mantém um arquivo atualizado das TBT/Notificações emitidas pela Organização Mundial do Comércio - OMC. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos através de contato com o Ponto Focal do Brasil no Acordo de Barreiras Técnicas ao Comércio da OMC, no seguinte endereço: INMETRO/Centro de Informação e Difusão Tecnológica*

- CIDIT: à Rua Santa Alexandrina, 416, 3º andar, 20261-232, Rio de Janeiro, RJ, tel: (021) 563-2850; fax: (021)502-0415; e-mail: [asbtc.ponto@inmetro.gov.br](mailto:asbtc.ponto@inmetro.gov.br). No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.

## NOTIFICAÇÕES

### ➤ ARGENTINA

Tomadas e plugues elétricos (em espanhol) **G/TBT/NOTIF. 99.497**

Equipamento elétrico para uso doméstico (em espanhol) **G/TBT/NOTIF. 99.498**

Produtos de aço para estruturas de concreto e estruturas de construção metálica (em espanhol). **G/TBT/NOTIF. 99.499**

Brinquedos (em espanhol). **G/TBT/NOTIF. 99.500**

### ➤ AUSTRÁLIA

Capacetes para motociclistas. **G/TBT/NOTIF. 99.504**

### ➤ BRASIL

Medição de gás natural e petróleo (em português). **G/TBT/NOTIF. 99.489**

### ➤ CANADÁ

Veículos importados temporariamente para finalidades especiais, etiquetas de conformidade e veículos de competição (em inglês e francês). **G/TBT/NOTIF. 99.484**

Regulamentação de segurança para veículos a motor – gás liquefeito de petróleo (em inglês e francês). **G/TBT/NOTIF. 99.485**

Regulamentação de segurança para veículos a motor – veículos incompletos (em inglês e francês). **G/TBT/NOTIF. 99.486**

Equipamento de raio X para diagnóstico (em inglês e francês). **G/TBT/NOTIF. 99.520**

### ➤ CHINA

Equipamento de telefonia (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.510**

### ➤ COSTA RICA

Lâmpadas fluorescentes (tubos e balastos). **G/TBT/NOTIF. 99.496**

### ➤ COMUNIDADE EUROPEIA

Rotulagem de gêneros alimentícios e ingredientes para alimentos contendo aditivos e condimentos que tenham sido modificados geneticamente ou tenham sido produzidos a partir de organismos modificados geneticamente. **G/TBT/NOTIF. 99.502**

Rótulos de certos gêneros alimentícios produzidos a partir de organismos modificados geneticamente. **G/TBT/NOTIF. 99.521**

### ➤ CORÉIA

Segurança de aparelhos médicos (em coreano). **G/TBT/NOTIF. 99.537**

### ➤ DINAMARCA

Aprovação de containeres para uso em alto mar usados em oceanos abertos (em dinamarquês). **G/TBT/NOTIF. 99.506**

### ➤ ESTADOS UNIDOS

Requisitos de registro para produtos pesticidas antimicrobiais e outras modificações nos regulamentos de pesticidas (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.487**

Uso de material adicional para melhoria de certos vinhos (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.400**

Proteção do consumidor contra falsificações: Documentação de entrada na alfândega (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.491**

Programa de conservação de energia: Procedimento de ensaio para lavadoras de louça (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.507**

### ➤ ESLOVÊNIA

Requisitos mínimos de qualidade para têxteis e produtos de couro (em eslovêno e inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.495**

### ➤ ESPANHA

Especificações técnicas para cal, betume, cimento e emulsões usadas em rodovias e pontes. **G/TBT/NOTIF. 99.501**

### ➤ EL SALVADOR

Alimentação animal. Leite líquido e em pó para consumo animal (em espanhol). **G/TBT/NOTIF. 99.505**

Novos medicamentos e produtos biológicos (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.533**

### ➤ FILIPINAS

Produtos do petróleo – óleo diesel – Especificação (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.511**

### ➤ FRANÇA

Métodos oficiais para análise de cosméticos. **G/TBT/NOTIF. 99.503**

### ➤ HOLANDA

Alimentos e bebidas preparadas sem utilizar tecnologia genética. **G/TBT/NOTIF. 99.536**

Limites de ruído a bordo de navios. **G/TBT/NOTIF. 99.538**

Vedação plástica usada na agricultura para proteção dos alimentos e do gramado; vedação plástica com várias aplicações na horticultura. **G/TBT/NOTIF. 99.512**

Equipamento de rádio comunicação. **G/TBT/NOTIF. 99.513**

Taxa de manipulação para embala-

gens retornáveis de refrigerantes e água mineral. **G/TBT/NOTIF. 99.514**

Formaldeído usado em produtos têxteis. **G/TBT/NOTIF. 99.515**

Garrafas para refrigerantes e água mineral. **G/TBT/NOTIF. 99.509**

### ➤ JAPÃO

Introdução de estações fixas de faixas de microondas digitais de grande tamanho e estreitas para uso privado (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.492**

Etiquetas em produtos domésticos (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.493**

### ➤ MALÁSIA

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E1: Ensaio de dobramento (mandril cilíndrico) (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.463**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E2: Ensaio de arranhadura (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.464**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E3: Resistência ao impacto (Ensaio de peso decrescente) (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.465**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E4: Ensaio de rachaduras (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.466**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E5: Ensaio de abafamento (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.467**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E6: Ensaio de corte transversal (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.468**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E7: Resistência ao impacto (Ensaio de esfera decrescente). (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.469**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E9: Ensaio de entalhe Buchholz (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.470**

Métodos de ensaio para tintas e ver-

nizes; Parte E10: Ensaio de retenção por adesão (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.471**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E11: Ensaio de dobramento (mandril cônico) (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.472**

Métodos de ensaio para tintas e vernizes; Parte E12: Ensaio de entalhe (esférico e piramidal) (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.473**

Especificação de barras de aço laminadas a quente para concreto reforçado (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.474**

Especificação de protetores visuais para motociclistas (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.475**

Especificação de capacetes de segurança industrial (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.476**

Especificação de mensagem para ordem de pagamento múltipla (PAYMUL) para pagamento de taxas alfandegárias (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.477**

Especificação de mensagem de status bancário (BANSTA) para pagamento de taxas alfandegárias (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.478**

Especificação de mensagem de aviso de crédito múltiplo (CREMUL) para pagamento de taxas alfandegárias (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.479**

Especificação de Guia de especificação de mensagem de aviso de débito múltiplo (DEBMUL) para pagamento de taxas alfandegárias (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.480**

Especificação de regulamento governamental sobre o movimento internacional de mercadorias (SANCR) na alfândega (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.481**

Introdução geral as descrições das mensagens padrão das Nações Unidas (UNSM) (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.482**

Cilindros para acetileno dissolvido – Manutenção e inspeção periódica (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.483**

Especificação de molho de tomate (ketchup) (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.522**

Especificação de portas de madeira (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.523**

Especificação de aparelhos de vidro, chineses (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.524**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão à água (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.525**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão ao sabão (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.526**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão a detergentes (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.527**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão ao óleo e gorduras comestíveis (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.528**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão à impregnação por cera ou cera de parafina (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.529**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão a temperos (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.530**

Containeres plásticos impressos – avaliação da resistência da impressão ao sal alcalino (em inglês). **G/TBT/NOTIF. 99.531**

### ➤ REPÚBLICA DA CORÉIA

Crítérios para inspeção de segurança para patins de roda (em coreano). **G/TBT/NOTIF. 99.494**

### ➤ SUÍÇA

Controle de medicamentos (em inglês e francês). **G/TBT/NOTIF. 99.488**

Comercialização de fertilizantes (em francês e alemão). **G/TBT/NOTIF. 99.508**

## Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no CIDIT/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (021)679-9293; e-mail: [bicen@inmetro.gov.br](mailto:bicen@inmetro.gov.br). No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

### CERTIFICAÇÃO

#### DI 909 - OHSAS 18001

Criada a primeira “norma” para certificação de Sistemas de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho de alcance global: a OHSAS 18001. Esse novo documento não é considerado como sendo uma norma nacional nem uma norma internacional, já que não seguiu a liturgia de normalização vigente. De qualquer maneira, é um grande passo rumo à padronização dos Sistemas de Gestão da SST. A nova OHSAS 18001 é uma especificação que tem por objetivo prover às organizações os elementos de um Sistema de gestão da SST eficaz, passível de integração com outros sistemas de gestão (qualidade e meio ambiente).

OHSAS 18001. *Revista SOS*, São Paulo, 5º Bimestre/99, nº 206, p. 20

### ESTRATÉGIA

#### DI 910 - A ambição move o mundo.

No atual ambiente empresarial, em constante transformação, é comum os executivos se perguntarem: “Afim, faz algum sentido formular uma estratégia?” A resposta é sim, mas talvez de uma forma diferente da tradicional. Este artigo expõe a Estratégia Orientada pela Ambição, como sendo uma abordagem flexível, elaborada para estimular a inovação e o crescimento a partir da criação de uma estratégia baseada no futuro e determinada pela ambição. Segundo os autores deste artigo, esse enfoque garante que o comportamento dos funcionários acompanhe os objetivos da empresa, proporcionando a gestão contínua do processo, de acordo com um conjunto equilibrado de indicadores de desempenho.

BOCK, Friedrich; HELLWEG, Martin; LUBE Marc-Milo et al. A ambição move o mundo. *HSM Management*, Alphaville-SP, set./out./99, nº 16, p. 86-94.

### EXPORTAÇÃO

#### DI 911 - Timidez congênita

“Exportar é a solução”. Esse slogan é repetido exaustivamente no Brasil há pelo menos 30 anos. Infelizmente é uma frase vazia. É o que se pode deduzir, diante das exigências que o FMI vem fazendo para que o Brasil alcance maiores saldos comerciais. Hoje mais do que nunca a solução para o desenvolvimento está na exportação. Veja neste artigo o que pensam nossos empresários, exportadores ou não. E o que esperam do governo para que o Brasil corrija seu destino.

NÍTOLO, Miguel Roberto. Timidez congênita. *Problemas Brasileiros*, São Paulo, set./out./99, nº 335, p. 12-17.



**DI 912 - Política industrial e expansão das exportações: uma proposta de ação**

Este trabalho procura estabelecer os contornos de uma política industrial capaz de promover uma indústria globalmente competitiva. Essa política deve voltar-se para apoiar e atrair empresas para firmas em indústrias de alto dinamismo, capazes de se estruturarem em torno de grandes plataformas de exportação. Ao mesmo tempo uma política voltada para os mercados globais requer a criação e ampliação de capacidade exportadora em setores nos quais o país já conta com fortes vantagens competitivas, mas cujas exportações ainda são de natureza anticíclica. Em prazo mais longo, a exportação das vendas externas do país irá depender da criação de plataformas de inovação, constituídas por pequenas e médias empresas de base tecnológica, articuladas a partir de instituições de ensino e pesquisa, e cujos produtos, soluções e tecnologias globais, sejam capazes de impulsionar as exportações do país.

FRISCHTAK, Claudio Roberto; PESSOA, Cristina Machado Salazar. Política industrial e expansão das exportações: uma proposta de ação. *RBCE – Revista Brasileira do Comércio Exterior*, Rio de Janeiro, jul./set./99, nº 60, p. 4-11.

**MEIO AMBIENTE****DI 915 - O ouro que nasce do lixo**

“O lixo, que algumas décadas era sinônimo de problemas e gastos virou artigo de luxo. Para as empresas que sabem aproveitá-lo, ele rende milhões de dólares. A chave para chegar a esse toque de midas tem um nome: gerenciamento de recursos”. Veja nesta reportagem, o que a empresa Bahia Sul, fabricante de celulose e papel, está fazendo com o seu lixo, como estão gerenciando os seus processos, quanto estão investindo, quais são as inovações e como ela está calculando seu lucro.

MARTINS, Mônica. O ouro que nasce do lixo. *Banas Ambiental*, São Paulo – SP, out./99, n. 02, p. 18-22.

**MERCOSUL****DI 916 - Integração em desintegração?**

O Mercosul está na corda bamba. A euforia dos anos iniciais e dos primeiros resultados esbarra, agora, na grave crise econômica em que mergulharam as economias latino-americanas, com ênfase para o Brasil, país líder da integração. “O que será do Mercosul? Quem responde esta pergunta e muitas outras é a cientista social, Sônia de Camargo, que integra o Conselho Consultivo Econômico e Social do Mercosul, e é contundente ao denunciar os riscos que, hoje, envolvem o esforço de integração.

CAMARGO, Sônia de. Integração em desintegração. *Rumos*, Rio de Janeiro, out./99, nº 165, p. 16-19.

**METROLOGIA****DI 917 - Redefinição do Quilograma.**

“Uma nova definição para o quilograma, baseada nas equações da relatividade ( $E = mc^2$ ) e de Plank ( $E = hv$ ), está sendo proposta motivada pelos recentes progressos obtidos nas pesquisas com balanças de Watt. Estas balanças, junto com uma definição apropriada, prometem disponibilizar um método prático para calibrar massas padrões, diretamente”. Este trabalho objetiva propor uma definição que aproveite a total vantagem da capacidade de uma balança de Watt em, diretamente, relacionar a massa padrão do quilograma com o valor de  $h$ .

TAYLOR, B. N. e MOHR, P. J. Redefinição do Quilograma. *Jornal da Metrologia*, Porto Alegre-RS, out./99, nº 16, p. 10-12. (traduzido por: Vilson C. S. Ferreira)

## NORMALIZAÇÃO

### DI 918 - A ISO 14021: a norma do selo verde.

As preocupações dos consumidores estão aumentando com os produtos que consomem diariamente, principalmente em atributos menos tangíveis como aspectos éticos e ambientais envolvidos na produção e fornecimento. Assim, os fabricantes estão optando em dar mais informações nos rótulos e nos anúncios. Veja neste artigo, uma abordagem geral sobre ISO 14021, que trata de rotulagem ambiental, e tem como objetivo harmonizar o uso de declarações ambientais trazendo benefícios para os consumidores. Apresenta também, os requisitos amplos e similares que estabelecem regras gerais para o uso dessas declarações.

LAWRANCE, John. A ISO 14021: a norma verde. *Banas Ambiental*, São Paulo – SP, out./99, nº 02, p. 45-48. (traduzido por: Marisa Souza)

## QUALIDADE

### DI 919 - Por um ERP eficaz.

ERP (Enterprise Resource Planning) é um sistema de planejamento dos recursos empresariais, que integra as diferentes funções da empresa para criar operações mais eficientes em áreas como montagem ou entrega de produtos. Embora esteja na moda, sua implementação tem sido considerada problemática em todo o mundo. Leva muito tempo, é cara e aparentemente não traz os benefícios de competitividade e redução de custos que promete. O artigo mostra as razões principais que dificultam a implantação do ERP e sugere ainda, com base em estudos e casos reais, um modo prático de resolver o problema, levantando duas questões que toda empresa deve enfrentar antes da implementação, e três iniciativas que cabem exclusivamente ao presidente para que esse processo funcione.

BUCKHOUT, Scott; FREY, Edward; JUNIOR, Joseph Nemeç. Por um ERP eficaz. *HSM Management*, Alphaville-SP, set./out./99, nº 16, p. 30-36.

### DI 920 - Qualidade e meio ambiente.

As duas disciplinas, qualidade e meio ambiente, estão evoluindo e se tornando uma função gerencial, havendo interação entre as duas, pois uma não exclui a outra, completam-se. A seguir, o autor faz um paralelo da evolução da qualidade e meio ambiente, apresentando detalhadamente, suas quatro fases: Inspeção, Controle estatístico, garantia e qualidade total.

JUNIOR, João Cândido da Graça. Qualidade e meio ambiente. *Banas Ambiental*, São Paulo – SP, out./99, nº 02, p. 36-39

## SEGURANÇA

### DI 921 - Traje a rigor.

Os equipamentos de proteção individual, os chamados EPIs, se atualizam na tentativa de dar garantia total ao trabalhador. Os gastos são baixos no final da obra, mas trabalhadores e empregados ainda resistem ao uso dos equipamentos adequados para cada situação por contenção de despesas, desconhecimento ou até desconforto. O artigo fala da necessidade de conscientização do uso dos EPIs pelos trabalhadores como forma de segurança nas obras brasileiras. apresenta os principais problemas do setor no Brasil e algumas ações discutidas pelos Comitês Permanentes Regionais e Nacionais.

LEAL, Ubiratan. Traje a rigor. *Téchne*, São Paulo, set./out./99, nº 42, p. 44-46.

**DI 922 - Segurança radiológica em irradiadores de grande porte.**

Este artigo apresenta os principais objetivos de segurança radiológica, os quais devem ser aplicados no desenho, na construção, na colocação em uso, na operação, na manutenção e na retirada de uso das instalações de irradiação. A filosofia de segurança, sistemas eletrônicos programáveis e análise de segurança, são alguns pontos, dentre outros, inseridos neste tema .

SANCHEZ, Amaro Schiavon; CAMBISES, Paulo Brasil Sanchez. Segurança radiológica em irradiadores de grande porte. *Revista CIPA*, São Paulo, out./99, nº 239, p. 34-35.

**SAÚDE****DI 923 - O alerta do meio ambiente**

“Conhecimentos desenvolvidos nas últimas décadas indicam que a saúde humana está diretamente relacionada a saúde do planeta. Se o meio ambiente for agredido, contaminado, poluído, a nossa saúde também sofrerá um abalo”. Este artigo disserta sobre o surgimento de doenças novas, que juntamente com as moléstias provocadas pela contaminação ambiental constituem os maiores desafios da medicina do próximo século. Cita algumas medidas que devem ser adotadas para minimizar os riscos dos fatores externos que incidem sobre a saúde e algumas iniciativas visando a prevenção de certas doenças.

CAVALCANTE, Fernanda. O alerta do meio ambiente. *Ecologia e Desenvolvimento*, Rio de Janeiro, jul./ago./99, nº 73, p. 13-22

**TECNOLOGIA****DI 924 - Amanhã hi-tech**

Sistemas de segurança que identificam pessoas pela íris, aparelhos que reconhecem a voz, cable modem e computadores do tamanho de um relógio de pulso. Essas são apenas algumas novidades tecnológicas que brevemente tomarão conta do mercado. Veja neste estudo feito pelo Instituto de Pesquisa e Consultoria Gartner Group, que apontou, no início do ano, algumas tendências em termos de tecnologia do futuro, para este final de milênio.

Amanhã hi-tech. *Tema*, Brasília-DF, set./out./99, nº 147, p. 8-10.

**DI 925 - Bug do milênio: ainda há tempo para contornar o problema**

Qual o verdadeiro impacto provocado pela virada do milênio? Ainda há tempo para se evitar o Big Bug? Com o objetivo de auxiliar as empresas no trabalho preventivo à adequação do Bug do milênio, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini – FCAV criou a norma NRY2K, para avaliar os procedimentos de conversão nos moldes da ISO 9000 e do modelo CMM. E quem não se preparar, pode enfrentar problemas jurídicos.

Bug do milênio: ainda há tempo para contornar o problema. *Boletim Fundação Vanzolini*. São Paulo-SP, set./out./99, nº 39, p. 6.

**DI 926 - Salto de qualidade**

“Todos os serviços e comodidades que a Internet oferece, e muitos outros, cem vezes mais veloz. Parece sonho, mas é pura realidade. A Internet instantânea acaba de chegar ao Brasil, a começar pela cidade de São Paulo, prometendo expandir-se rapidamente”. O Presidente da associação Brasileira de Telecomunicações por Assinatura (ABTA), Alexandre Annenberg, fala nesta entrevista, sobre essa revolução, que transformará, radicalmente, a fisionomia de dois mercados em franca ascensão: o dos provedores de acesso à Internet e o de TV por assinatura.

Salto de qualidade. *Rumos*, Rio de Janeiro, set./99, nº 164, p. 22-23.

**Normas ISO - publicadas e canceladas no mês de novembro de 1999**

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28 andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (021) 210-3122, fax (021) 240-8249.

**PUBLICADAS****JTC 1****TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

ISO/IEC 10164-13: Information technology - Open Systems Interconnection - Systems Management:  
1951 - Amd 1:1999 Summarization Function - Amendment 1: Implementation conformance statement proformas

**TC 2****ELEMENTOS DE FIXAÇÃO**

ISO 4014:1999 Hexagon head bolts - Product grades A and B Drilling screws with tapping screw thread

ISO 10666:1999 Mechanical and functional properties

**TC 6****PAPEL, PAPELÃO E POLPAS**

ISO 15359:1999 Paper and board - Determination of the static and kinetic coefficients of friction Horizontal plane method

**TC 17****AÇO**

ISO 4996:1999 Hot-rolled steel sheet of high yield stress structural quality

**TC 20****VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES**

ISO 14951-1:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 1: Oxygen

ISO 14951-2:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 2: Hydrogen propellant

ISO 14951-3:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 3: Nitrogen

ISO 14951-4:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 4: Helium

ISO 14951-5:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 5: Nitrogen tetroxide propellant

ISO 14951-6:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 6: Monomethylhydrazine propellant

ISO 14951-7:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 7: Hydrazine propellant

ISO 14951-8:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 8: Kerosene propellant

ISO 14951-9:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 9: Argon

ISO 14951-10:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 10: Water

- ISO 14951-11:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 11: Ammonia
- ISO 14951-12:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 12: Carbon dioxide
- ISO 14951-13:1999 Space systems - Fluid characteristics - Part 13: Breathing air

**TC 22 VEÍCULOS RODOVIÁRIOS**

- ISO 3888-1:1999 Passenger cars - Test track for a severe lane-change manoeuvre - Part 1: Double lane-change
- ISO 11614:1999 Reciprocating internal combustion compression-ignition engines - Apparatus for measurement of the opacity and for determination of the light absorption coefficient of-exhaust gas
- ISO 13486-1:1999 Road vehicles - Hydraulic braking systems - Part 1: Double-flare pipes, tapped holes, male fittings and tube seats

**TC 23 TRATORES E MAQUINARIA PARA AGRICULTURA E REFLORESTAMENTO**

- ISO 5687:1999 Equipment for harvesting - Combine harvesters - Determination and designation of grain tank capacity and unloading device performance
- ISO 11450:1999 Equipment for harvesting and conservation - Round balers - Terminology and commercial specifications

**TC 28 PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES**

- ISO 6249:1999 Petroleum products - Determination of thermal oxidation stability of gas turbine fuels - JFTOT method

**TC 29 PEQUENAS FERRAMENTAS**

- ISO 239:1999 Drill chuck tapers
- ISO 525:1999 Bonded abrasive products - General requirements
- ISO 1085:1999 Assembly tools for screws and nuts Double-ended wrenches - Size pairing
- ISO 8764-1: 1999 Assembly tools for screws and nuts - Screwdrivers for cross-recessed head screws - Part 1: Driver points

**TC 34 PRODUTOS AGRÍCOLAS**

- ISO 2450:1999 Cream - Determination of fat content Gravimetric method (Reference method)
- ISO 3596-2:1988/  
Amd 1:1999 Animal and vegetable fats and oils - Determination of unsaponifiable matter - Part 2: Rapid method using hexane extraction - Amendment 1
- ISO 7925:1999 Dried oregano (*Origanum vulgare* L.) Whole or ground leaves - Specification
- ISO 13690:1999 Cereals, pulses and milled products Sampling of static batches

**TC 35 TINTAS E VERNIZES**

- ISO 2884-1: 1999 Paints and varnishes - Determination of viscosity using rotary viscometers - Part 1: Cone-and-plate viscometer operated at a high rate of shear

ISO 3262-8: 1999	Extenders for paints - Specifications and methods of test - Part 8: Natural clay
<b>TC 38</b>	<b>TÊXTEIS</b>
ISO 1766:1999	Textile floor coverings - Determination of thickness of pile above the substrate
ISO 11 860:1999	Textile floor coverings - Jute carpet backing fabric - Specification
ISO 12 951:1999	Textile floor coverings - Determination of mass loss using the Lisson test
ISO 17504:1999	Textile floor coverings - Determination of Wool fibre integrity using an abrasion machine
<b>TC 42</b>	<b>FOTOGRAFIA</b>
ISO 11316:1999	Photography - Projection of still pictures Measuring methods for the evaluation of imaging properties
<b>TC 45</b>	<b>BORRACHA E SEUS PRODUTOS</b>
ISO 3384:1999	Rubber, vulcanized or thermoplastic - Determination of stress relaxation in compression at ambient and at elevated temperatures
<b>TC 47</b>	<b>QUÍMICA</b>
ISO 14422:1999	Carbonaceous materials used in the production of aluminium - Cold-ramming pastes - Methods of sampling
ISO/TS 14423: 1999	Carbonaceous materials used in the production of aluminium - Cold-ramming pastes - Determination of effective binder content and aggregate content by extraction with quinoline, and determination of aggregate size distribution
ISO/TS 14425: 1999	Carbonaceous materials used in the production of aluminium - Cold-ramming pastes - Determination of volatile-matter content of unbaked pastes
<b>TC 54</b>	<b>ÓLEOS ESSENCIAIS</b>
ISO 875:1999	Essential oils - Evaluation of miscibility in ethanol
ISO 11016:1999	Oil of star anise, Chinese type ( <i>Illicium verum</i> Hook. f.)
ISO 11021:1999	Essential oils - Determination of water content - Karl Fischer method
ISO 14715:1999	Oil of thyme containing thymol, Spanish type ( <i>Thymus zygis</i> (Loefl.) L.)
ISO 14717:1999	Oil of origanum, Spanish type ( <i>Thymbra capitata</i> (L.) Cav.)
<b>TC 61</b>	<b>PLÁSTICOS</b>
ISO 11 83-3: 1999	Plastics - Methods for determining the density of non-cellular plastics - Part 3: Gas pycnometer method
ISO/TR 5659-3: 1999	Plastics - Smoke generation - Part 3: Determination of optical density by a dynamic-flow method
ISO 11359-1:1999	Plastics - Thermomechanical analysis (TMA) - Part 1: General principles
ISO 11359-2: 1999	Plastics - Thermomechanical analysis (TMA) - Part 2: Determination of coefficient of linear thermal expansion and glass transition temperature

ISO 14898:1999	Plastics - Aromatic isocyanates for use in the production of polyurethane - Determination of acidity
<b>TC 68</b>	<b>SERVIÇOS BANCÁRIOS E FINANCEIROS</b>
ISO/TR 13569:1997	Banking and related financial services - Information security guidelines
<b>TC 76</b>	<b>EQUIPAMENTOS PARA TRANSFUÇÃO, INFUSÃO E INJEÇÃO DE USO MÉDICO</b>
ISO 8536-3:1999	Infusion equipment for medicar use - Part 3: Aluminium caps for infusion bottles
ISO 8536-7:1999	Infusion equipment for medicar use - Part 7: Caps made of aluminium-plastics combinations for infusion bottles
ISO 10985:1999	Caps made of aluminium-plastics combinations for infusion bottles and injection vials - Requirements and test methods
<b>TC 83</b>	<b>ESPORTES E EQUIPAMENTO DE RECREAÇÃO</b>
ISO 8364:1999	Alpine skis and bindings - Binding mounting area - Requirements and test methods
<b>TC 85</b>	<b>ENERGIA NUCLEAR</b>
ISO 13463:1999	Nuclear-grade plutonium dioxide powder for fabrication of light water reactor MOX fuel - Guidelines to help in the definition of a product specification
<b>TC 92</b>	<b>ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO</b>
ISO 834-1:1999	Fire-resistance tests - Elements of building construction - Part 1: General requirements
ISO/TR 13387-1:1999	Fire safety engineering - Part 1: Application of fire performance concepts to design objectives
ISO/TR 13387-2:1999	Fire safety engineering - Part 2: Design fire scenarios and design fires
ISO/TR 13387-3:1999	Fire safety-engineering - Part 3: Assessment and verification of mathematical fire models
ISO/TR 13387-4:1999	Fire safety engineering - Part 4: Initiation and development of fire and generation of fire effluents
ISO/TR 13387-5:1999	Fire safety engineering - Part 5: Movement of fire effluents
ISO/TR 13387-6:1999	Fire safety engineering - Part 6: Structural response and fire spread beyond the enclosure of origin
ISO/TR 13387-7:1999	Fire safety engineering - Part 7: Detection, activation and suppression
ISO/TR 13387-8:1999	Fire safety engineering - Part 8: Life safety - Occupant behaviour, location and condition
<b>TC 94</b>	<b>SEGURANÇA PESSOAL – EQUIPAMENTO E VESTUÁRIO DE PROTEÇÃO</b>
ISO 11393-2:1999	Protective clothing for users of hand-held chain-saws - Part 2: Test methods and performance requirements for leg protectors

ISO 11393-3:1999 Protective clothing for users of hand-held chain-saws - Part 3: Test methods for footwear

ISO 13996:1999 Protective clothing - Mechanical properties - Determination to resistance to puncture

**TC 96 GUINDASTES**

ISO 9942-3:1999 Cranes - Information labels - Part 3: Tower cranes

ISO 10245-3:1999 Cranes - Limiting and indicating devices - Part 3: Tower cranes

**TC 106 ODONTOLOGIA**

ISO 10139-2:1999 Dentistry - Soft lining materials for removable dentures - Part 2: Materials for long-term use

ISO/TS 10650:1999 Dental equipment - Powered polymerization activators

**TC 107 REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS**

ISO 9587:1999 Metallic and other inorganic coatings Pretreatments of iron or steel to reduce the risk of hydrogen embrittlement

**TC 120 COURO**

ISO 4683-2:1999 Raw sheep skins - Part 2: Designation and presentation

**TC 121 EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICO**

ISO 5361:1999 Anaesthetic and respiratory equipment Tracheal tubes and connectors

**TC 123 MANCAIS PLANOS**

ISO 12132:1999 Plain bearings - Quality assurance of thin-walled half bearings - Design FMEA

ISO 13778:1999 Plain bearings - Quality assurance of thin-walled half bearings - Selective assembly of bearings to achieve a narrow clearance range

**TC 126 FUMO E SEUS PRODUTOS**

ISO 6565:1999 Tobacco and tobacco products - Draw resistance of cigarettes and pressure drop of filter rods - Standard conditions and measurement

**TC 130 TECNOLOGIA GRÁFICA**

ISO 2834:1999 Graphic technology - Test print preparation for offset and letterpress inks

ISO 2836:1999 Graphic technology - Prints and printing inks - Assessment of resistance to various agents

**TC 131 SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUÍDO**

ISO 10767-2:1999 Hydraulic fluid power - Determination of pressure ripple levels generated in systems and components - Part 2: Simplified method for pumps

**TC 146 QUALIDADE DO AR**

ISO 16107:1999 Workplace atmospheres - Protocol for evaluating the performance of diffusive samplers



<b>TC 159</b>	<b>ERGONOMIA</b>
ISO 13406-1:1999	Ergonomic requirements for work with visual displays based on flat panels Part 1: Introduction
<b>TC 163</b>	<b>ISOLADOR TÉRMICO</b>
ISO 13786:1999	Thermal performance of building components - Dynamic thermal characteristics - Calculation methods
<b>TC 164</b>	<b>ENSAIO MECÂNICO DE METAIS</b>
ISO 7500-1:1999	Metallic materials - Verification of static uniaxial testing machines - Part 1: Tension/compression testing machines - Verification and calibration of the force-measuring system
<b>TC 171</b>	<b>MICROGRAFIA E MEMÓRIAS ÓTICAS PARA REGISTRO DE IMAGEM E DOCUMENTO, ARMAZENAMENTO E USO</b>
ISO 6196-10:1999	Micrographics - Vocabulary - Part 10: Index
ISO 6200:1999	Micrographics - First generation silvergelatin microforms of source documents Density specifications and method of measurement
<b>TC 213</b>	<b>VERIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES GEOMÉTRICA E DIMENSIONAL DE PRODUTOS</b>
ISO 14660-2:1999	Geometrical Product Specifications (GPS) - Geometrical features - Part 2: Extracted median line of a cylinder and a cone, extracted median surface, local size of an extracted feature

## Referências Bibliográficas

*Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao CIDIT/Biblioteca Central (BICEN), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (021)679-9293; e-mail: [bicen@inmetro.gov.br](mailto:bicen@inmetro.gov.br). No caso de solicitações através de e-mail, é necessário informar o endereço completo.*

### INFORMAÇÃO GERENCIAL

- |  |   |
|--|---|
| <p>CHIAVENATO, Idalberto. <b>Gestão de pessoas</b>, o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 457p.<br/><b>A- 3529</b></p> | <p>OPPENHEIMER, Priscilla. <b>Projeto de redes Top-Down</b>. Um enfoque de análise de sistemas para o projeto de redes empresariais. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 492 p.<br/><b>A-3527</b></p> |
| <p><b>GESTÃO</b> de unidades de informação, manual. Curitiba: TECPAR; Brasília: IBICT, 1997. 257p.<br/><b>A-3528</b></p>   | <p>SHAPIRO, Carl, VARIAN, Hal R. <b>A economia da informação</b>. Como os princípios econômicos se aplicam à era da Internet. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 397p.<br/><b>A- 3525</b></p>        |
| <p>LASTRES, Helena M. M. , ALBAGLI, Sarita. <b>Informação e globalização na era do conhecimento</b>. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 318 p.<br/><b>A- 3526</b></p>   |   |

### INFORMAÇÃO EM DOCUMENTAÇÃO

ISO committee on information systems and services (INFCO) ( 27<sup>th</sup> meeting 16-17 November 1999, Geneva) Working documents Geneva: 1999. n.pag.

**D-496**

NATIONAL VOLUNTARY LABORATORY ACCREDITATION PROGRAM.1997 Directory Washington, DC: NIST, 1996.225 p. (NIST special publication, 810)

**R-1477**

### INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

INTERNATIONAL TRADE CENTRE. **ISO 9000: a workbook for service firms in developing countries.** Geneva: 1998. 215 p.

**R-1475**

### INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

GUIMARÃES, Vagner Alves. **Controle dimensional e geométrico.** Uma introdução à metrologia industrial. Passo Fundo: EDIUPF, 1999. 161 p.

**T-5230**

SABS CATALOGUE 1999. **South African Standards and related National Publications.** Pretoria 1999. 397p.

**R-253**

STOUT, KJ **From cubit to nanometre,** a history of precision measurement Teddington: National Physical Laboratory, 1998. 110 p.

**T- 5231**

BARREIRAS externas às exportações brasileiras 1999. Brasília, DF: CNI, Rio de Janeiro: FUNCEX, 1999.246 p.

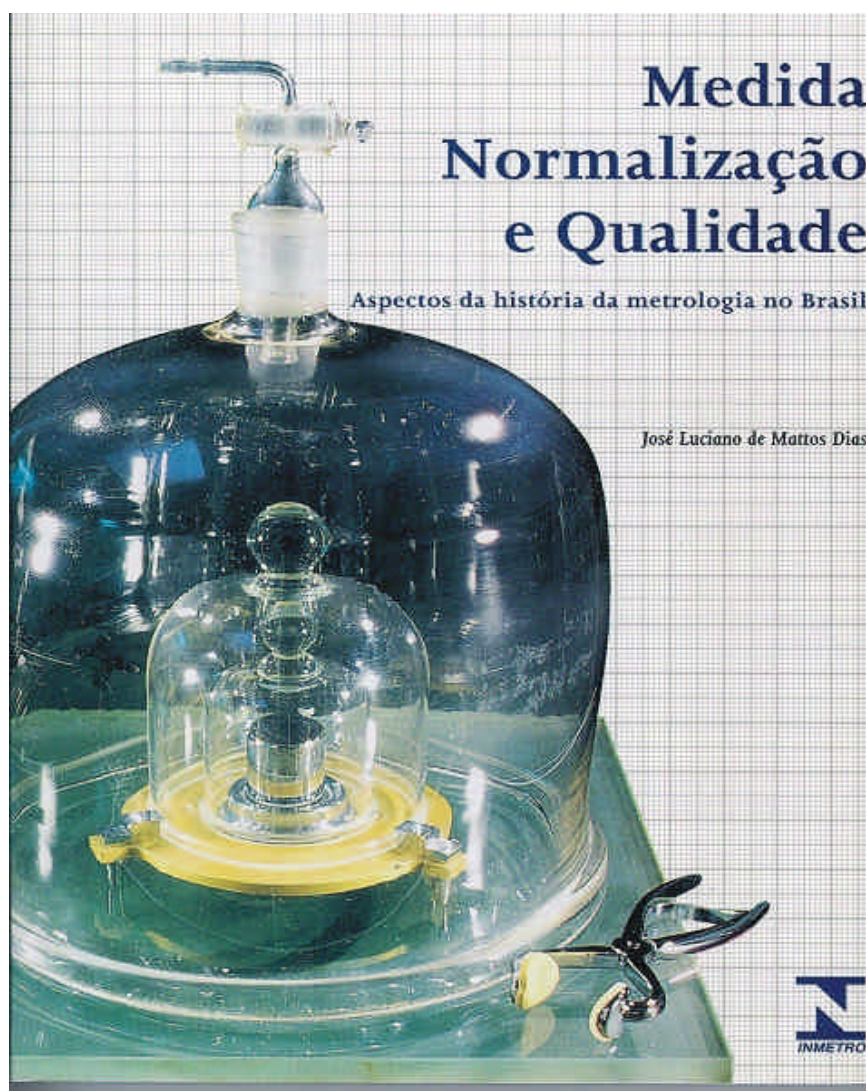
**R-1476**

***“Em tempos anteriores à preocupação com o meio ambiente, instrumentos de uso comercial, fraudados ou fora das especificações legais, eram lançados em rios da região Norte.”***

*Esta e outras curiosidades você encontra no livro “**Medida, Normalização e Qualidade. Aspectos da História da Metrologia no Brasil**”, além de informações valiosas sobre a implantação da Metrologia no Brasil.*

*Conheça os fatos, as personagens e os instrumentos utilizados neste processo.*

**R\$29,00**



*Um livro feito na medida para quem quer conhecer mais sobre o sistema metrológico brasileiro!*



Para adquiri-lo, entrar em contato pelo telefone (21) 679-9381, 679-9350  
pelo fax (21)679-1409 ou pelo e-mail [eadit@inmetro.gov.br](mailto:eadit@inmetro.gov.br)  
<http://www.inmetro.gov.br>